



## Mapeamento do trabalho musical da Igreja Evangélica Luterana de Canguçu

Eliara Ramson Ferraz<sup>1</sup>

[eliara.rf@gmail.com](mailto:eliara.rf@gmail.com)

Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

Isabel Bonat Hirsch<sup>2</sup>

Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

**Resumo:** Este trabalho é uma pesquisa em andamento, e tem como objetivo mapear o trabalho musical realizado dentro das comunidades Luteranas na cidade e interior de Canguçu – RS. O método utilizado é o survey de desenho interseccional, e o instrumento de coleta de dados é o questionário com questões abertas e fechadas. Os dados ainda estão sendo coletados e a amostra investigada é de integrantes e coordenadores dos grupos musicais. Este trabalho poderá contribuir com a área da Educação Musical no que tange a formação musical tanto dos coordenadores quanto dos integrantes dos grupos.

**Palavras-chave:** Educação musical; educação não formal; igreja luterana.

### Introdução

Desde o tempo de Martinho Lutero, a Igreja Luterana é conhecida como "a igreja que canta." De acordo com Schmitz (2011), Lutero se aproveitou de melodias populares, dando-lhes uma nova letra de louvor à fé cristã. Além de tornar o que antes era profano em música própria aos cultos evangélicos, o fato das melodias serem já conhecidas do povo alemão, provavelmente auxiliou na fixação de sua mensagem (SCHMITZ, 2011, p.5). Os cultos e celebrações foram enriquecidas por liturgias, corais, e hinos, através dos quais expressamos a nossa fé cristã. Ainda de acordo com Schmitz (2011) vemos que

[...] com as ideias de Lutero e a afirmação da Reforma – o próprio povo passou a se envolver mais no andamento dos cultos, o que se deveu, em muito, pela iniciativa dos pregadores em estimular essa participação e, fundamentalmente, pela presença da música na liturgia. Ouvindo, tocando, cantando, a comunidade passa a ser indispensável para a beleza e o "sucesso" do culto. Lutero e outros compositores, sabendo desse poder da

---

<sup>1</sup> Graduanda no curso de Música - Licenciatura pela Universidade Federal de Pelotas (2014), foi bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na UFPEl em 2011 e 2012 e bolsista do Programa de Bolsas de Graduação (PBG) em 2012.

<sup>2</sup> Graduada no curso de Educação Artística Habilitação em Música pela Universidade Federal de Pelotas (1986) e graduada em Canto pela Universidade Federal de Pelotas (1992). Especialista em Arte-Educação - música pela Universidade Federal de Pelotas (1989) e especialista em Educação pela Universidade Católica de Pelotas (1991). Mestre em Música - Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007).



música, se utilizaram dela a fim de transmitir suas mensagens. [...] A música no culto para Lutero adquiria, portanto, um caráter essencialmente pedagógico, pois, por ser na língua do povo simples, atingia tanto letrados como iletrados, adultos, jovens e crianças. Além da função de educar, principalmente os jovens e crianças, a música nos cultos ainda atuou como fator de integração entre as pessoas. Acabou sendo, assim, a forma mais simples e eficaz de difundir os ideais da justificação pela fé e da nova igreja (SCHMITZ, 2011, p. 01).

Poetas foram incentivados a escrever novos hinos e melodias tradicionais foram reformuladas de modo a adequarem-se ao canto congregacional. Até hoje, a Igreja Luterana permanece com esse tipo de trabalho musical, o repertório de hinos é bastante amplo e diverso, muitas melodias antigas permanecem em uso, as vezes com arranjos mais modernos, outras vezes acompanhadas apenas pelo teclado que imita o som de órgão, mas sempre houve dentro da Igreja Luterana em Canguçu a preocupação pelo trabalho musical.

Embora o objetivo principal da música na igreja continue sendo expressar a nossa fé, isso não descarta de maneira alguma a necessidade de instrumentistas e cantores dedicados. A partir daí, há o desenvolvimento do ensino musical de maneira não formal, dentro do próprio ambiente da igreja. Com relação a este tipo de ensino, Afonso (1992) diz que

[...] a educação não-formal embora obedeça também a uma estrutura e a uma organização (distintas porém das escolares) e possa levar uma certificação (mesmo que não seja esta a sua finalidade), diverge ainda da educação formal no que respeita a não fixação de tempos e locais e a flexibilidade na adaptação dos conteúdos de aprendizagem a cada grupo concreto (AFONSO, 1992, p. 86).

Sabendo que não são todas as congregações que tem esse trabalho sendo realizado, surgiu o interesse em buscar os motivos pelos quais algumas ainda não têm, e ao mesmo tempo saber como ocorre o trabalho musical nas demais comunidades e de que maneira o mesmo pode ser qualificado. Sobre as atividades musicais realizadas dentro das igrejas, Costa (2008) afirma que

O ambiente eclesial evangélico tornou-se um referencial de estímulo a iniciação musical e educação musical na sociedade brasileira. A igreja evangélica proporciona um ensino peculiar associado a várias características inerentes a música de igreja. A forma como ocorre este ensino nos é relevante e isto se comprova na quantidade de pessoas com conhecimento musical obtido na igreja (COSTA, 2008, p.8).



Como objetivos específicos, optei por investigar todos os integrantes de grupos e departamentos (corais, grupos de música, regentes/coordenadores) a fim de saber quem são estes integrantes, o papel que desempenham e as necessidades para qualificar o trabalho musical. A pesquisa ainda está em andamento.

## **Metodologia**

O método escolhido para a coleta de dados foi o survey. De acordo com Cohen e Manion (1994), os surveys

[...] agrupam dados em determinado momento com a intenção de descrever a natureza das condições existentes, ou de identificar padrões com os quais essas mesmas condições existentes podem ser comparadas, ou de determinar as relações que existem em eventos específicos (COHEN e MANION, 1994, p.83).

Tendo em vista os objetivos do trabalho, que são mapear o trabalho que ocorre, saber quem e quantos são os integrantes, quais grupos existem e o que pode ser feito para qualificar o trabalho que vem sendo desenvolvido, ainda estão sendo entrevistados os integrantes de grupos e músicos atuantes dentro das comunidades evangélicas luteranas na cidade e no interior do município de Canguçu, situado na zona sul do Estado do Rio Grande do Sul. Para elaborar o questionário, tomei por base os questionários organizados por Hirsch (2007). Foram elaboradas 19 questões, sendo 18 de múltipla escolha, 3 delas com possibilidade de resposta discursiva, e 1 questão especificamente discursiva.

## **Resultados**

Os questionários foram entregues, em grande parte, direto para os integrantes dos grupos, juntamente com a carta de apresentação, explicando de que se trata a pesquisa e o termo de consentimento. Os questionários enviados para integrantes do interior foram enviados através dos pastores, também com a carta de apresentação e o termo de consentimento.

Os pastores foram orientados para que esclarecessem a importância do preenchimento dos questionários e que os mesmos fossem devolvidos em até 15 dias. Após a entrega, os integrantes preencheram a ficha anexo ao termo de



consentimento, onde está explicado o objetivo da pesquisa e há o devido agradecimento pela colaboração.

A coleta de dados iniciou no final do mês de julho, e está em fase de conclusão.

### **Considerações finais**

A investigação ainda está em andamento, porém já foi iniciada a análise dos dados coletados até o momento. Espero com este trabalho poder colaborar para a qualificação do trabalho musical dentro da Igreja Evangélica Luterana de Canguçu e também da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), através do entendimento e compreensão acerca do trabalho que ocorre, bem como encontrar caminhos para ampliar este trabalho musical e encontrar meios para que o mesmo possa ser realizado em todas as comunidades, o que não ocorre no momento por falta de profissionais.

Tendo em vista que o trabalho musical em ambientes não formais vem ganhando espaço, para a melhora do mesmo é importante que se estimule a formação de profissionais qualificados dentro das comunidades.

### **Referências**

*500 years of Lutheran Music*. EUA. Online. Disponível em <<http://www.lutheransonline.com/lutheransonline/music/>>. Acesso em 25 jul. 2014

AFONSO, Almerindo Janela. Sociologia da educação não-escolar: reatualizar um objecto ou construir uma nova problemática? In: ESTEVES, António Joaquim; STOER, Stephen R. (Orgs.). *A sociologia na escola: professores, educação e desenvolvimento*. Porto: Afrontamento, 1992. p. 81-96.

CARVALHO, Ane Rose Campos, HIRSCH, Isabel Bonat. A música nos movimentos eclesiais da Igreja Católica de Pelotas - RS. Seminário Nacional de Arte e Educação (22:2010:Montenegro, RS) 22º Seminário Nacional de Arte e Educação: desafios da docência em tempos mutantes. *Anais...* Maria Isabel Petry Kehrwald, Júlia Hummes (Org) - Montenegro: Ed. da FUNDARTE, 2010.

COHEN, Louis; MANION, Lawrence. *Research Methods in Education*. 4 . ed., 1994.



COSTA, Henrique Gonçalves da. (2008). *Características do Aprendizado Musical e Função dos Ministérios de Louvor*. Monografia apresentada para conclusão do curso de Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música. Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. London: Rutledge, 2004.

HIRSCH, Isabel. (2007). *Música nas séries finais e no ensino médio: um survey com professores de Arte/Música de escolas estaduais da região sul do Rio Grande do Sul*. Dissertação (Mestrado em música). Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

SCHMITZ, Maira Eveline. (2011). *Deus Dá o Dom e o Tom: a Música no Culto Para Lutero*. V Congresso Internacional de História - Universidade Estadual de Maringá. Disponível em < <http://www.cih.uem.br/anais/2011/trabalhos/326.pdf>>. Acesso em 20 ago 2014.